



**Ata numero um da Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia de Avelar de 28 de Dezembro de 2017**

-----  
Aos vinte e oito dias de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e quarenta e três minutos, na sede da Junta de Freguesia de Avelar, sita na Rua do Fetal, número 127, 3240-303, realizou-se a sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Avelar, legalmente convocada, sob a presidência de Dina Maria Caseiro Henriques Rosa; sendo a Primeira Secretária, Carla Sandra Martins Fernandes e a Segunda Secretária, Maria Manuela Mendes Rosa Marques.-----

Estiveram, também, presentes os Deputados, José Armando Nunes Da Silva Simões, Mário Jorge Louro Medeiros, Jorge Manuel Ferreira e Moreira, Armando Sérgio Pais Cabeças, João Carlos Gaspar Simões e José António Rego Simões Marques.-----

Por parte da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Fernando Inácio Pires Medeiros, o Secretário, Pedro Miguel Caetano Silva e o Tesoureiro, Carlos Alberto Fernandes Gertrudes.-----

-----  
Da Ordem de Trabalhos, fizeram parte os seguintes pontos:-----

**I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

- 1 – Leitura do expediente;-----
- 2 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

**II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----**

- 1 – Análise, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2017-2021;-----
- 2 – Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Junta face à atividade da Junta de Freguesia desde a entrada em funções do atual executivo;-----
- 3 – Apresentação e aprovação dos documentos de prestação de contas intercalares;-----
- 4 - Apresentação, apreciação e aprovação dos documentos que suportam a Delegação de Competências da Câmara Municipal de Ansião na Junta de Freguesia de Avelar;-----
  - 4.1. Acordo de execução nos termos do Artigo 133 do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro;-----
  - 4.2. Contrato interadministrativo nos termos do Artigo 120 do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro;-----
- 5 – Apresentação, apreciação e votação dos documentos provisionais para 2018;-----
- 6 – Apresentação, apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Avelar para o ano de 2018;-----
- 7 – Outros assuntos.-----

-----  
**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**



### **PONTO UM**

A Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos, e começou por comunicar o expediente que tinha rececionado, nomeadamente o convite para o Jantar de Natal da Filarmónica Avelarense, o convite para a Audição e o Concerto de Natal da Filarmónica Avelarense, para além do e-mail proveniente da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), que continha a informação relacionada com a realização do XVI Congresso Nacional no Pavilhão Multiusos de Viseu, nos dias 26, 27 e 28 de Janeiro de 2018.-----

### **PONTO DOIS**

Relativamente a este ponto, não havendo inscrições, passou-se de imediato ao período da ordem do dia.-----

## **PERIODO DA ORDEM DO DIA**

### **PONTO UM**

A Presidente da Mesa de Assembleia começou por falar do Regimento da Assembleia de Freguesia de Avelar, onde apontou como mais evidentes e significantes os artigos 13º (Suspensão do Mandato), 16º (Duração das sessões), 17º (Duração das reuniões), 23º (Senhas de presença), 27º (Quórum) e o 30º (Tempo de intervenção).-----

Relativamente a este ponto, o Deputado João Carlos Simões interveio, comunicando o seu desagrado pelo facto da documentação inerente ter sido entregue demasiado tarde, e como tal não teve tempo suficiente para fazer uma leitura cuidada da mesma. Apontou também as suas dúvidas relativamente ao artigo 30º (Tempo de intervenção).-----

Tomou, também, a palavra o Deputado Mário Jorge Medeiros que relativamente ao artigo 18º (Competência interna) pretendeu ver esclarecido o que são instituições ou associações de funcionários de freguesia.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que explanou este ponto do artigo 18º como a possibilidade de ser criada uma associação constituída por funcionários da autarquia que poderia eventualmente ser apoiada financeiramente pela Junta de Freguesia.----

Procedeu-se à votação do ponto um, tendo o Regimento da Assembleia de Freguesia sido aprovado com oito votos a favor e uma abstenção.-----

O Deputado João Carlos Simões declarou que a sua abstenção se justifica pela manifesta insuficiência de tempo para analisar a documentação inerente ao ponto, e por esse motivo não o poder aprovar em plena consciência.-----

### **PONTO DOIS**

A Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou a intervenção do Presidente da Junta, pelo que este começou por agradecer a presença do público, passando a explanar as condições em que foi constituído este

executivo desde o dia 25 de outubro, salientando que se tem feito um trabalho persistente e responsável, com decisões importantes, tendo em conta a limitação financeira a que estão sujeitos, bem como os recursos humanos para o efeito. Fez uma análise às tomadas de decisão do executivo nestes dois meses em que está ao serviço da Freguesia, suportadas nas Atas das reuniões da Junta de Freguesia, destacando o projeto Espaço Cidadão, a modernização administrativa proposta para o edifício da Junta de Freguesia, a comemoração do 503º Aniversário do Foral Manuelino da Vila do Avelar, a reunião na Câmara Municipal de Ansião, o processo judicial contra a Junta de Freguesia do Avelar da autoria de um ex-funcionário Manuel Santos, bem como a reabilitação da dinâmica do Mercado de Avelar, referindo a este propósito a reunião marcada com os feirantes a ocorrer no dia 04 de Janeiro de 2018.-----

### **PONTO TRÊS**

Avançando para o ponto três da Ordem de Trabalhos desta Assembleia, foi colocado à apreciação dos presentes a documentação da prestação de contas intercalares, onde consta a Ata nº 60/2017, a Declaração de responsabilidade e a apresentação das contas finais do Executivo anterior, bem como a Relação Nominal dos Responsáveis na prestação de contas ao Tribunal de Contas.-----

A Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

### **PONTO QUATRO**

A propósito do ponto 4.1 anexo ao ponto quatro, a Presidente da Mesa de Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta onde este informou que o Município em cumprimento da alínea g) do número um, do artigo 9º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro, irá delegar na Freguesia de Avelar por acordo de execução, a gestão e manutenção de espaços verdes, a limpeza das vias e espaços públicos, as sarjetas e sumidouros, a manutenção, reparação e substituição de mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão e finalmente a gestão e manutenção corrente de mercados e feiras, no valor de dezoito mil quinhentos e oitenta e nove euros e oitenta e dois cêntimos, assim como para poda de árvores, o valor de mil euros.-----

Informou ainda que, ao contrário do que se verificava anteriormente, a densidade populacional das freguesias passou a ser um dos critérios a considerar para a atribuição de verbas por parte da Câmara Municipal. Tal facto representa um acréscimo mensal de mil e duzentos euros para a freguesia do Avelar.-----

O Deputado João Carlos Simões pediu a palavra para perguntar ao Presidente Fernando Inácio Medeiros, se esta alteração dos critérios de atribuição das verbas às freguesias foi uma iniciativa do Executivo da Câmara ou da Junta. Ao que o Presidente da Junta informou que esta se deve à sensibilidade do Presidente da Câmara, uma vez que a questão foi



abordada durante a campanha eleitoral pelo Secretário da Junta, Pedro Silva.-----

O Acordo de Execução foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade, ficando este documento arquivado em pasta anexa ao livro de atas depois de assinado por todos os membros da mesa.-----

No ponto 4.2, o Contrato Interadministrativo refere-se à possibilidade de o Município de Ansião instalar o Balcão Descentralizado de Atendimento Municipal, no edifício-sede da Junta de Freguesia de Avelar, de acordo com os requisitos tecnológicos e procedimentais definidos pelo Município de Ansião, garantindo a Junta de Freguesia de Avelar a transferência mensal, para conta do Município de Ansião, até ao oitavo do dia de cada mês, relativamente ao valor arrecadado no mês anterior.-----

Sobre este ponto também não houve qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia presentes, tendo o mesmo sido colocado à votação, merecendo a sua aceitação por unanimidade, ficando este documento arquivado em pasta anexa ao livro de atas depois de assinado por todos os membros da mesa.-----

#### **PONTO CINCO**

Para a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, a Presidente da Mesa de Assembleia passou a palavra ao Presidente de Junta, onde este apresentou a missão e objetivos estratégicos nas várias áreas de atuação, referindo alguns pontos fulcrais tais como a necessidade de contrariar a desertificação do interior, as melhorias na rede viária, a requalificação da zona histórica e urbana do Avelar, e a importância de sustentabilizar o Mercado. Falou, também, na necessidade de criar um grupo de voluntariado para os mais carenciados e os idosos e a possível criação dum Associação para atividades recreativas e culturais. Informou, também, sobre a necessidade de criação da nova plataforma administrativa para a Junta de Freguesia. Fez ainda referência a iniciativas de cariz cultural a realizar ao longo do ano, nomeadamente: Feira Mensal de Velharias, organização dum passeio anual para os seniores da freguesia, a promoção da Semana da Vila, para comemorar o dia 21 de Junho, entre outras. Referiu ainda que a Junta de Freguesia possui dois lotes de terreno, onde está atualmente instalado o estaleiro, pretendendo vendê-los por vinte mil euros cada, e instalar o novo estaleiro no terreno junto ao Centro de Saúde que será cedido pelo Município.-----

Passou o Presidente da Junta a fazer uma análise mais detalhada do Orçamento, considerando as Receitas e as Despesas.-----

Posto isto, interveio o Deputado João Carlos Simões que fez questão de reconhecer o trabalho que se denotou na descrição do Orçamento, demonstrando assim a capacidade do executivo, bem como o seu excelente trabalho que se pautou por ser completo e pormenorizado, reflexo das ideias que foram sendo discutidas por todos na campanha



eleitoral, considerando-se elucidado. Solicitou um esclarecimento sobre o significado da rubrica “Famílias” que surge nas receitas com um valor de cem euros. O Presidente do Executivo esclareceu que essa rubrica das “Famílias” diz apenas respeito a uma previsão de receitas.-----

Na intervenção do Deputado José Armando Simões, esteve em causa a Estrada Nacional cento e dez (N.110), referindo que aí não existem passeios, nem iluminação e questionando se estaria prevista alguma intervenção. A pedido do Presidente da Junta, tomou a palavra o Secretário da Junta de Freguesia para informar que está previsto em Orçamento Municipal a beneficiação dessa via.-----

De seguida, o Deputado José António Marques felicitou o novo Executivo pelo trabalho exaustivo que ali foi apresentado e, ao mesmo tempo, chamou a atenção para o facto de não estar contemplada a iluminação pública que suscita alguma preocupação, pois é diminuta e fraca em muitos locais da Freguesia. Questionou, ainda, se está prevista a substituição da sinalização vertical deteriorada e falou sobre os pinos na Praça Costa Rêgo que, até agora, não foram todos colocados na sua posição habitual. Perguntou, ainda, se iria haver alguma intervenção na Rua Manuel Pintassilgo. Indagou como se chegou ao valor dos terrenos que são propriedade da Junta de Freguesia, tendo em conta a possibilidade da venda dos mesmos. Por último, propôs o corte do pinheiro junto ao Forno para impedir a continuidade da danificação daquele monumento e que relativamente aos contentores e ecopontos do lixo, houvesse uma redistribuição daqueles.-----

Em resposta, o Presidente do Executivo informa que é a empresa Energias De Portugal (EDP) quem presta o serviço da iluminação ao Município, sendo deste essa competência. Cabe à Junta de Freguesia acompanhar as situações inerentes ao assunto, ligando para a EDP de forma a solicitar a substituição das lâmpadas que não estão operacionais. Relativamente à sinalização vertical, esta é também da responsabilidade da Câmara Municipal. Informou que, por motivos de trabalhos no local, ainda não foram todos os pinos colocados no seu lugar, na Praça Costa Rêgo, mas a seu devido tempo, serão repostos. Na Rua Manuel Pintassilgo, está prevista a colocação de betuminoso.-----

Na questão da possível redistribuição dos contentores e ecopontos, foi referido que serão tomadas medidas para o efeito.-----

Referindo a situação do pinheiro que ladeia o Forno, foi dada a palavra ao Secretário da Junta para informar que o abate do pinheiro terá de ser efetuado por um técnico e de forma faseada. O Presidente da Junta acrescentou que essa é uma situação que já está sinalizada junto do Município, havendo inclusive sido solicitados vários orçamentos para o efeito, estando também em estudo a alteração do espaço do Forno, situação que é da responsabilidade do Município. Relativamente ao valor afeto aos terrenos, para a viabilidade de venda, informou o Presidente da



Junta que o montante designado para o efeito, partiu da avaliação feita pelo Secretário e Tesoureiro da Junta, que, tendo em conta as suas áreas profissionais, têm experiência nesta matéria.-----

O Deputado Jorge Moreira, referindo-se ao Orçamento do Município, o qual excede em mais do dobro o montante atribuído à Freguesia do Avelar relativamente aos quadriênios anteriores, interpelou o Presidente de Junta, no sentido, de perceber qual seria a sua posição na votação do mesmo, solicitando a sensibilização para o montante atribuído em verbas à Freguesia do Avelar. Como resposta, o Presidente do Executivo transmitiu que teria a sensibilidade para a situação, face ao montante em aprovação do Orçamento Municipal.-----

A Segunda Secretária, Manuela Marques solicitou a palavra, de forma a reforçar mais uma vez a necessidade duma intervenção na Estrada Nacional cento e dez, dado tratar-se de uma via de acesso principal à vila, com bastante movimento rodoviário, e que para além da falta de passeios e de iluminação nalgumas zonas, é de extrema importância a existência de sinalização horizontal, assinalando as bermas e o eixo da via, uma vez que denota que a circulação naquela via, principalmente com condições atmosféricas adversas, se faz com muita dificuldade devida a essa lacuna.-----

Após todos os esclarecimentos, a Presidente da Assembleia colocou o ponto cinco à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade pelos presentes.-----

#### **PONTO SEIS**

A Presidente da Mesa, entrando no ponto seis, concedeu a palavra ao Presidente do Executivo que passou a explicar o Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Avelar para o ano de 2018, justificando os postos de trabalho já preenchidos e a preencher. A Assembleia de Freguesia, depois da análise do mapa, aprovou-o por unanimidade.-----

#### **PONTO SETE**

No ponto sete, outros assuntos, o Deputado João Carlos Simões pediu a palavra para falar na grande acumulação de águas na zona do viaduto do IC8, saindo da Estrada Nacional 110. Em consequência disto, a pavimentação daquela zona está a degradar-se bastante devido ao aumento do tráfego naquele acesso. O Presidente da Junta afirmou que iria tomar nota sobre a situação da acumulação das águas de forma a garantir a intervenção das melhorias na Estrada Nacional 110, bem como no túnel e viaduto intrínsecos.-----

Concluída a Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa, declarou aberto o período destinado à intervenção do público.-----

Maria da Graça Passos questionou o Executivo sobre o ponto da situação do apartamento que foi deixado em testamento pelo Dr. Virgílio Nunes, apontando para o facto de não deixar cair em esquecimento o



acontecimento, e, se for caso disso, acionar o testamento, sendo que era essa a vontade do senhor, para além de ser uma mais-valia para a Junta de Freguesia. Para além disso, disponibilizou-se para ajudar a Junta de Freguesia nesta matéria uma vez que fez parte da comissão que, no anterior Executivo, acompanhou esta questão e que detém inclusive documentação que poderá ser importante para a conclusão do processo.- Fernando Silva, que parabenizou o Executivo pelos dois meses de trabalho bem feito e já visível, esperando que a dinâmica permaneça pelo quadriénio. Sublinhou que o Orçamento que foi apresentado é realista, mas também ambicioso; para além de referir que a questão relacionada com o estaleiro, enquanto solução, lhe agradou. No entanto, deixou em síntese que tudo depende do Orçamento Municipal.-----

Alfredo Alves falou acerca da reunião de Assembleia do dia 14 de setembro de 2017, considerando que foi o seu nome denegrido, não estando presente nessa reunião para se poder defender. Nessa sessão, teria sido referido que se apossou do alvará duma sepultura sem que a tivesse pago. Questionando a razão pela qual foi omissos esse episódio da ata da Assembleia de Freguesia.-----

Fernanda Franco felicitou o novo Executivo e faz o pedido de remoção do contentor-ecoponto do lixo que se encontra em frente à morgue, justificando tal pedido com o facto do odor deste ser algo incómodo para as famílias e amigos destas, aquando dos velórios naquele lugar.-----

Depois do término das intervenções de alguns dos cidadãos presentes na Sessão de Assembleia de Freguesia, a Presidente da Mesa cedeu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões levantadas por aqueles.-----

Relativamente ao assunto que a cidadã Maria da Graça Passos enunciou na sua intervenção, informou que aquele era um dossier que ainda não tinha sido analisado, uma vez que não tinha havido tempo para tal, e tendo em conta a necessidade de resolver outras prioridades que careciam de carácter de urgência. No entanto, concordou que esse é um assunto a não colocar de parte, e que a Junta de Freguesia tomará medidas para requerer aquela que era a vontade do Dr. Virgílio Nunes antes do seu falecimento. Acrescentou que esse poderia ser um motivo de reflexão para a próxima Assembleia de Freguesia.-----

Em resposta ao cidadão Fernando Silva, começou por agradecer as suas palavras de enaltecimento e valorização, deixando a ressalva de garantir a viabilidade de realização das premissas que foram solicitadas ao Município.-----

Para responder à questão do cidadão Alfredo Alves, o Presidente do Executivo solicitou à Presidente da Mesa de Assembleia para elucidar sobre o assunto, uma vez que a mesma fazia parte da Mesa de Assembleia do anterior Executivo. Tomando a palavra para o efeito, a Presidente da Mesa esclareceu que o facto de não ter sido inscrito em ata a situação pela qual o Senhor Alfredo Alves se sentiu visado e ofendido, se baseou



numa análise sensata da Mesa de Assembleia do Executivo anterior, que concluiu ser um assunto ambíguo e de uma sensibilidade ponderosa, uma vez que não estava presente para se poder defender, esclarecendo no entanto, que o nome do Senhor Alfredo Alves nunca foi mencionado nessa data, apenas foi debatido o assunto que o envolvia.-----

-----  
Nada mais havendo a tratar, e encerrando a sessão às vinte e três horas e dezasseis minutos, a Presidente da Assembleia colocou à consideração dos presentes a aprovação por minuta dos pontos da ordem do dia, no final da sessão, nos termos do artigo 57º, n.º 3, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para efeitos imediatos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----  
-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

\_\_\_\_\_

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

\_\_\_\_\_

A 2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

\_\_\_\_\_